

NOME: MARIA CAROLINA DE SOUZA MOREIRA

TÍTULO: SITUAÇÕES CLÍNICAS ESPECIAIS ASSOCIADAS A ÓBITOS DECORRENTES DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE PASSOS - MG ENTRE OS ANOS 2007 E 2017.

AUTORES: JOSÉ EDUARDO ZAIA, MARIA CAROLINA DE SOUZA MOREIRA , MARIA CAROLINA DE SOUZA MOREIRA, BRUNA CIUFFA MARIA, ADRIELY PAULA PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EPIDEMIOLOGIA, SAÚDE PÚBLICA, DENGUE

RESUMO

A dengue é considerada a arbovirose humana com maior crescimento no mundo. A intensidade dos sintomas, a evolução do quadro e o prognóstico do paciente dependem da susceptibilidade do hospedeiro, do sorotipo viral, da resposta imune e de possíveis reações cruzadas advindas de infecções anteriores pelo vírus da dengue, assim como do estado de saúde geral do paciente antes de contrair o vírus. Estas características estão relacionadas com o desenvolvimento de formas graves da dengue, podendo levar o paciente à óbito. O trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes que vieram à óbito em decorrência da dengue nos últimos 10 anos, verificando a associação entre as complicações provenientes da infecção e o registro de situações clínicas especiais. A fonte de dados de ocorrência de casos de dengue no município foi o Centro de Vigilância Epidemiológica. Os dados referentes aos óbitos confirmados atribuídos à dengue foram coletados através das Fichas de Investigação da Dengue, disponíveis no serviço, compreendidas entre os anos 2007 e 2017. Destas fichas foram coletados os dados sócio demográficos, bem como demais informações referentes à data do início dos sintomas, data da notificação, data do óbito, condições prévias de saúde do paciente e exames complementares realizados após o diagnóstico da dengue. Os dados foram tratados de forma descritiva e apresentados em tabelas e gráficos de distribuição de frequência e medidas de centro acompanhadas de medidas de dispersão. Através dos dados coletados, observa-se a prevalência de hipertensão arterial na maioria dos casos de óbito em decorrência da dengue. Outras situações clínicas especiais encontradas na amostra foram: diabetes mellitus, hipotireoidismo e obesidade. Quanto ao perfil sócio demográfico, observa-se maior prevalência de óbitos decorrentes da dengue especialmente em idosos, acima dos 70 anos de idade.